

Fiesp diz que vai resistir a pacote

SÃO PAULO — Os empresários paulistas não estão dispostos a aceitar um novo congelamento de preços. Representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) disseram ontem que irão resistir a qualquer tentativa de controle generalizado nos reajustes das mercadorias, caso o presidente Itamar Franco opte por esta alternativa de combate à inflação. O diretor do departamento de economia da Fiesp, Aldo Lorenzetti disse que os empresários irão inclusive às ruas contra um pacote econômico que contemple o congelamento.

— Não devemos mais ficar passivos diante dessa violência econômica por parte dos gover-

nos. O País foi várias vezes co-
baia de economistas — disse.

O presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, disse que prefere aguardar para ver quais serão as medidas de combate à inflação, mas advertiu que os industriais não aceitarão um congelamento de preços.

O empresário Emerson Kapaz, presidente da Associação Brasileira da Indústria de brinquedos, também criticou o controle de preços. Segundo ele, só há duas formas de se coibir o abuso: uma abertura mais rápida às importações para controlar os ganhos dos cartéis e oligopolios e a criação de uma lei eficiente contra abusos do poder econômico.